Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Câmara de Cuiabá Rejeita Urgência para Projeto que Proíbe Investimentos no Carnaval

Uma Proposta que Ignora o Valor Cultural e Econômico do Carnaval para Cuiabá

A Câmara Municipal de Cuiabá rejeitou, na última sessão, o pedido de urgência especial para o projeto de lei do vereador Rafael Ranalli (PL), que visa proibir a Prefeitura de investir no Carnaval pelos próximos quatro anos. Com cinco votos favoráveis e dez contrários, a proposta agora seguirá para discussão no trâmite normal da casa, onde será debatida com as entidades envolvidas.

O projeto de Ranalli estabelece que qualquer financiamento, patrocínio ou repasse de verbas públicas para a organização e realização do Carnaval na capital ficará vedado. O vereador argumenta que o evento traz um aumento nas taxas de violência, principalmente contra mulheres e crianças, além de sobrecarregar as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) com acidentes. “Não sou contra o Carnaval; quero que as pessoas curtam com seus próprios recursos. O dinheiro da Cultura deve ser destinado a eventos que valorizem a cultura cuiabana, como Cururu e Siriri”, afirmou Ranalli.

Entretanto, a proposta gera controvérsia e críticas. O Carnaval, além de ser uma importante manifestação cultural, movimenta a economia local de forma significativa. Os comerciantes, especialmente aqueles que dependem do turismo e da festividade, veem no Carnaval uma oportunidade crucial para aumentar suas vendas e, consequentemente, impulsionar a economia da cidade. De acordo com pesquisas recentes, a maioria dos mato-grossenses planeja curtir o Carnaval, revelando que o evento continua a ser uma tradição apreciada pela população.

A proibição de investimentos públicos no Carnaval pode ter impactos diretos não apenas na cultura, mas também na economia local, afetando milhares de trabalhadores que dependem do evento. A discussão sobre o uso de verbas públicas deve considerar não apenas a necessidade de investimento em áreas essenciais, mas também o valor cultural e econômico que o Carnaval representa para Cuiabá e seus cidadãos.

Diante disso, a rejeição à urgência do projeto pode abrir espaço para um debate mais amplo, que leve em conta a importância do Carnaval como uma fonte de renda e de fomento à cultura, além de considerar diferentes formas de alocação de recursos que atendam às necessidades da população sem sacrificar as tradições que fazem parte da identidade cuiabana.

O Carnaval é uma das festividades mais aguardadas no Brasil, atraindo turistas e gerando um fluxo significativo de dinheiro nas cidades onde é comemorado. Em Cuiabá, a festa não é apenas uma celebração cultural; ela representa uma oportunidade para os comerciantes, bares, restaurantes e prestadores de serviços. Durante o período carnavalesco, muitos estabelecimentos veem um aumento considerável nas vendas, o que pode ser crucial para a sobrevivência de pequenos negócios, especialmente em tempos de dificuldades econômicas.

Além disso, o Carnaval pode funcionar como um catalisador para o turismo, atraindo visitantes de outras cidades e estados, que, ao participar da festa, contribuem para a economia local. Hotéis, agências de turismo, serviços de transporte e outros setores se beneficiam do aumento no número de visitantes. Portanto, a decisão de cortar o investimento no Carnaval pode ter repercussões que vão além da festividade em si, afetando o emprego e a renda de muitos cidadãos.